

A collection of white medical icons on a blue background, including a stethoscope, syringe, heart, ambulance, first aid kit, and various pills and lab equipment.

ANÁLISE DA MORTALIDADE NO MUNICÍPIO DE CATANDUVA

AGOSTO 2025

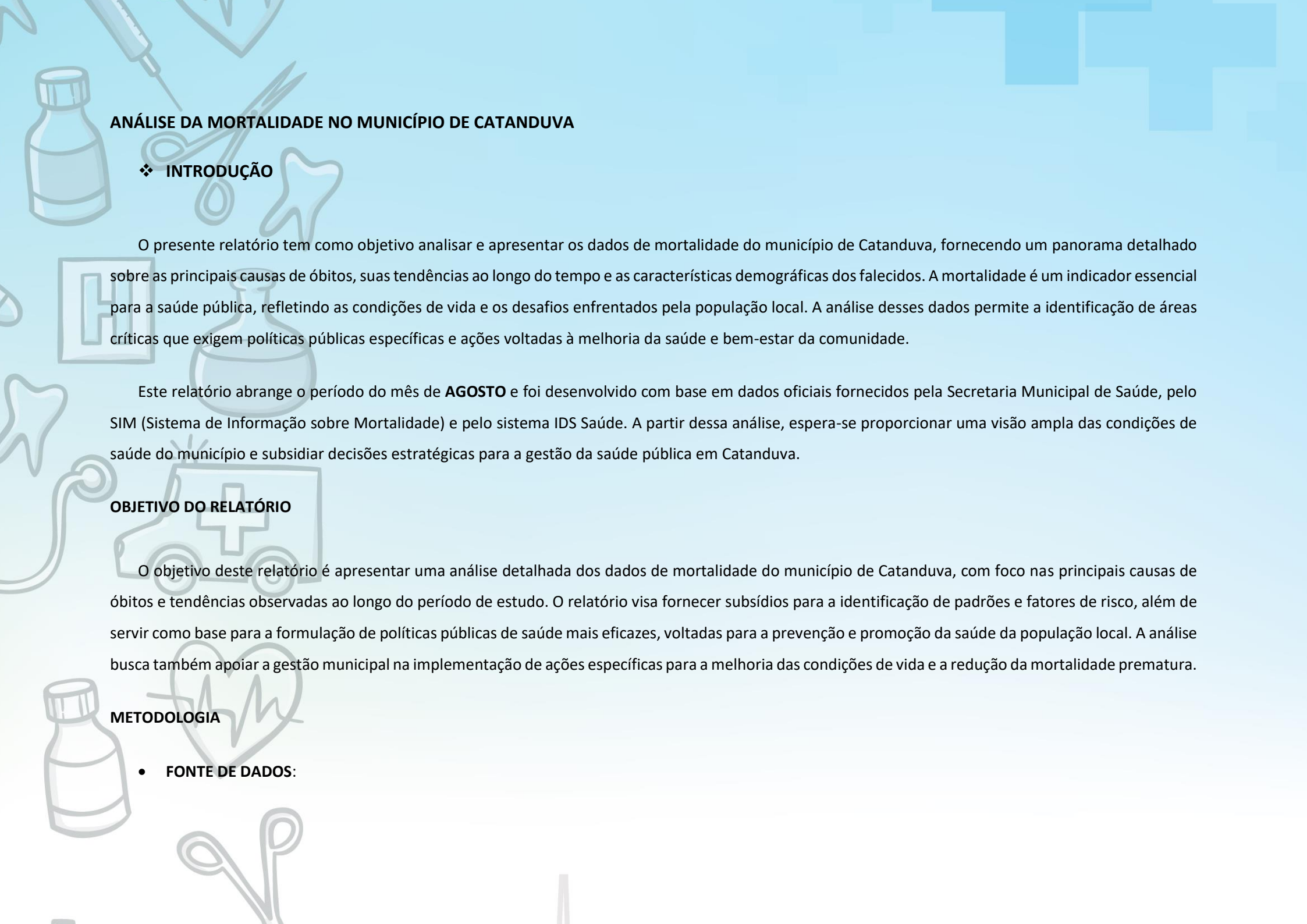
A faint, light blue ECG (heart rate) line graphic that spans across the middle of the page, starting from the left and ending on the right side.

PREFEITURA DE
CATANDUVA
SECRETARIA DE SAÚDE

ASSOCIAÇÃO
**Mahatma
Gandhi**

The logo for the Mahatma Gandhi Association, featuring a stylized green and blue circular emblem with a white cross-like shape in the center.





ANÁLISE DA MORTALIDADE NO MUNICÍPIO DE CATANDUVA

❖ INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo analisar e apresentar os dados de mortalidade do município de Catanduva, fornecendo um panorama detalhado sobre as principais causas de óbitos, suas tendências ao longo do tempo e as características demográficas dos falecidos. A mortalidade é um indicador essencial para a saúde pública, refletindo as condições de vida e os desafios enfrentados pela população local. A análise desses dados permite a identificação de áreas críticas que exigem políticas públicas específicas e ações voltadas à melhoria da saúde e bem-estar da comunidade.

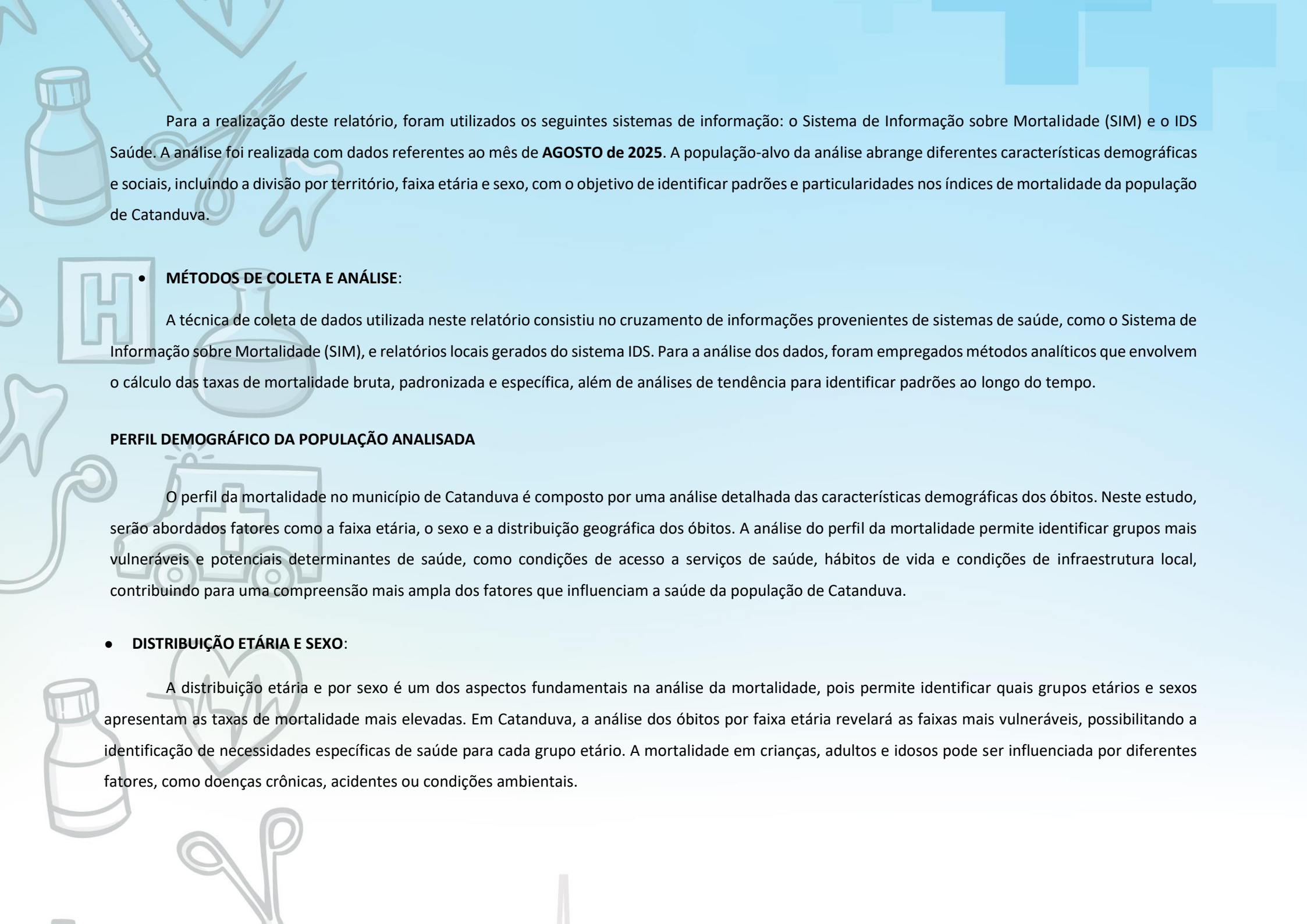
Este relatório abrange o período do mês de **AGOSTO** e foi desenvolvido com base em dados oficiais fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde, pelo SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade) e pelo sistema IDS Saúde. A partir dessa análise, espera-se proporcionar uma visão ampla das condições de saúde do município e subsidiar decisões estratégicas para a gestão da saúde pública em Catanduva.

OBJETIVO DO RELATÓRIO

O objetivo deste relatório é apresentar uma análise detalhada dos dados de mortalidade do município de Catanduva, com foco nas principais causas de óbitos e tendências observadas ao longo do período de estudo. O relatório visa fornecer subsídios para a identificação de padrões e fatores de risco, além de servir como base para a formulação de políticas públicas de saúde mais eficazes, voltadas para a prevenção e promoção da saúde da população local. A análise busca também apoiar a gestão municipal na implementação de ações específicas para a melhoria das condições de vida e a redução da mortalidade prematura.

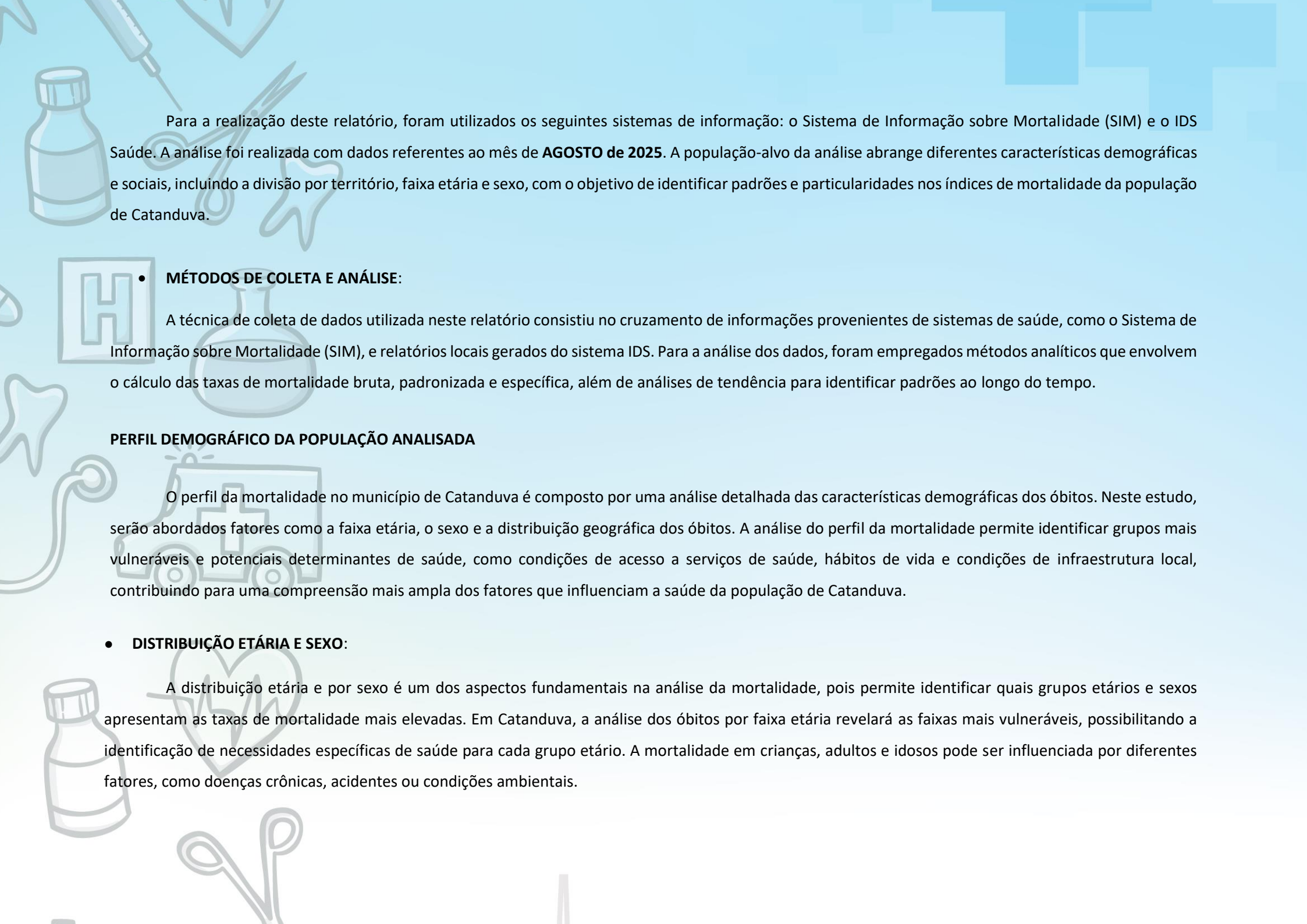
METODOLOGIA

- **FONTE DE DADOS:**



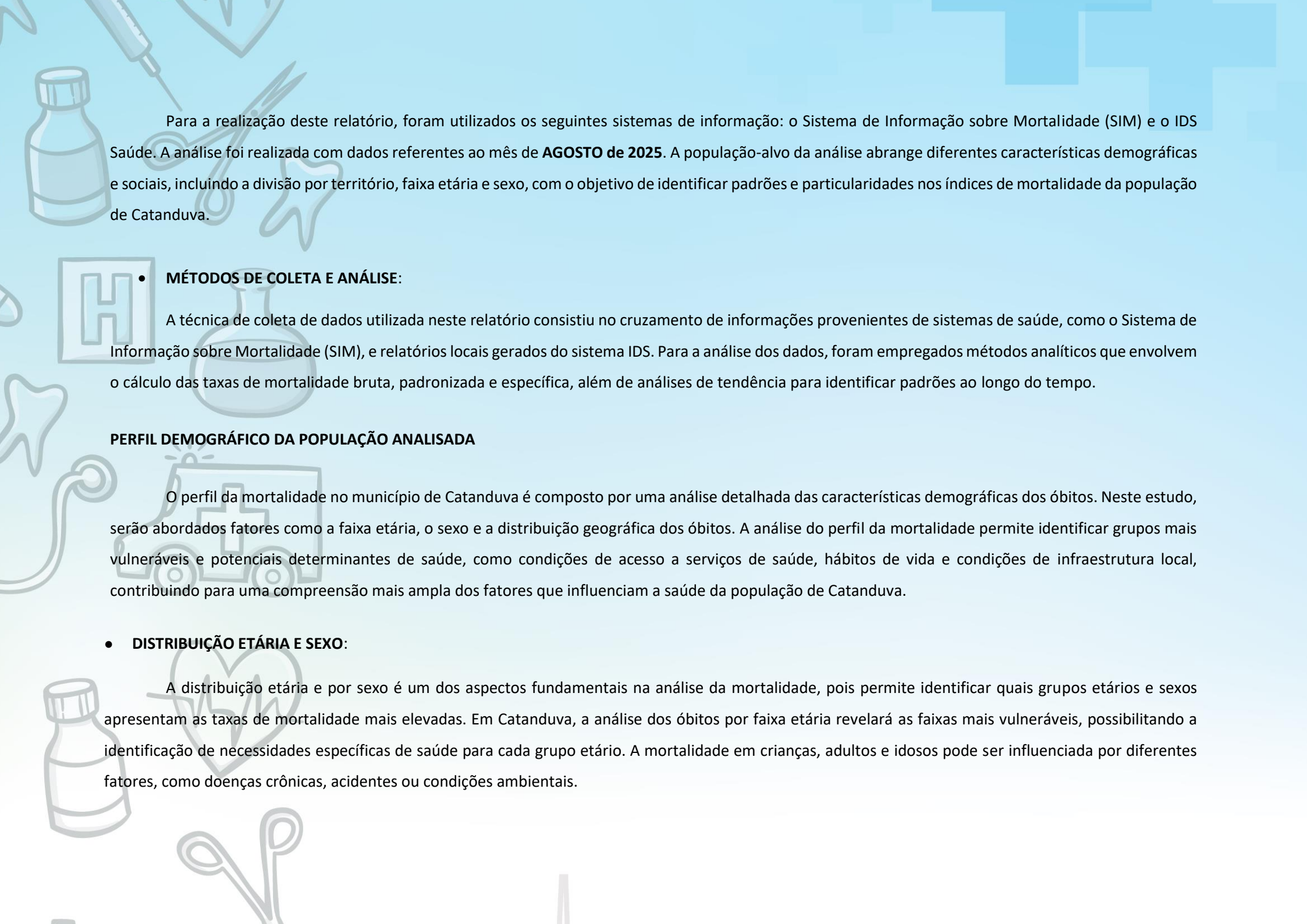
Para a realização deste relatório, foram utilizados os seguintes sistemas de informação: o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e o IDS Saúde. A análise foi realizada com dados referentes ao mês de **AGOSTO de 2025**. A população-alvo da análise abrange diferentes características demográficas e sociais, incluindo a divisão por território, faixa etária e sexo, com o objetivo de identificar padrões e particularidades nos índices de mortalidade da população de Catanduva.

• **MÉTODOS DE COLETA E ANÁLISE:**



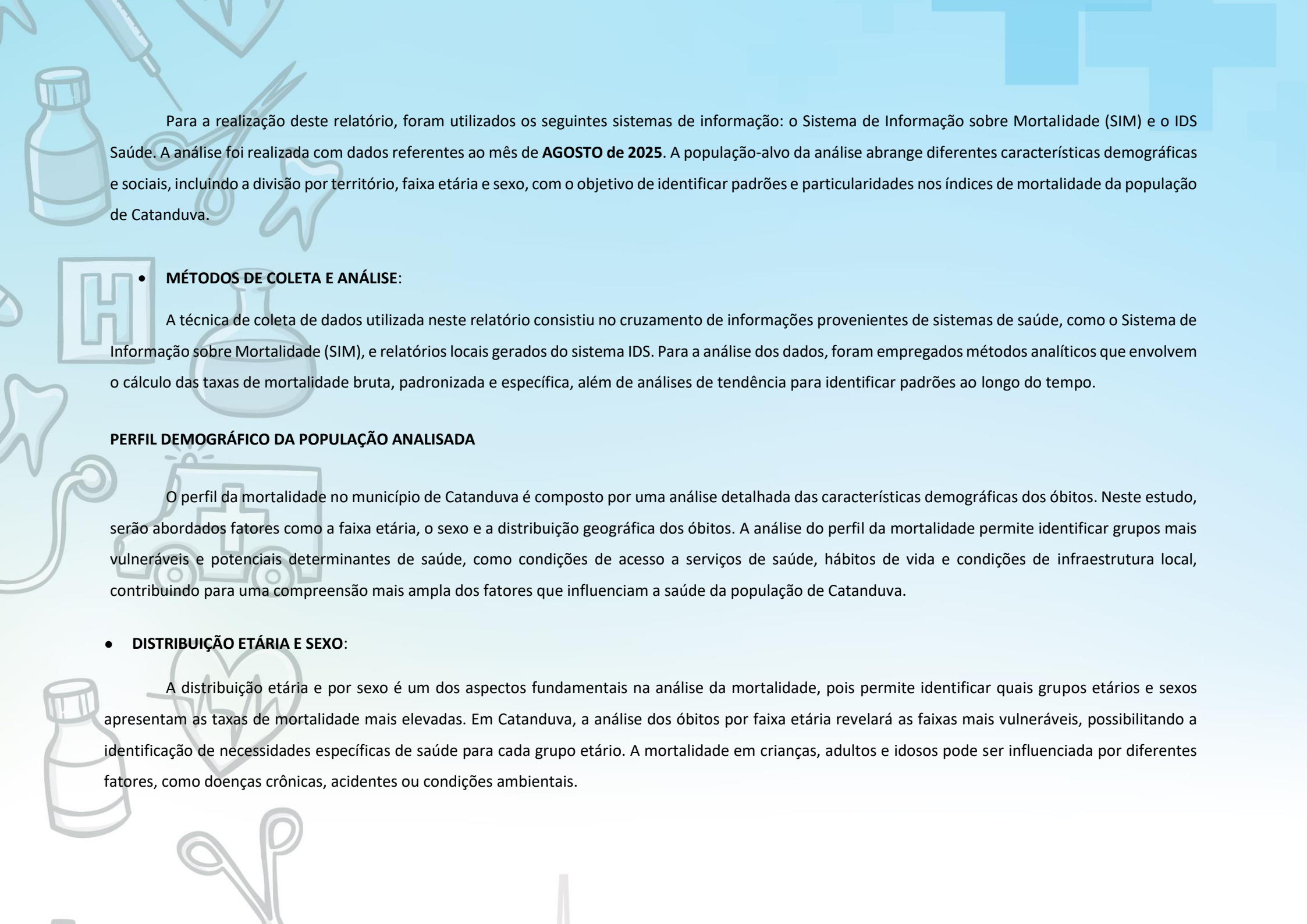
A técnica de coleta de dados utilizada neste relatório consistiu no cruzamento de informações provenientes de sistemas de saúde, como o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), e relatórios locais gerados do sistema IDS. Para a análise dos dados, foram empregados métodos analíticos que envolvem o cálculo das taxas de mortalidade bruta, padronizada e específica, além de análises de tendência para identificar padrões ao longo do tempo.

PERFIL DEMOGRÁFICO DA POPULAÇÃO ANALISADA



O perfil da mortalidade no município de Catanduva é composto por uma análise detalhada das características demográficas dos óbitos. Neste estudo, serão abordados fatores como a faixa etária, o sexo e a distribuição geográfica dos óbitos. A análise do perfil da mortalidade permite identificar grupos mais vulneráveis e potenciais determinantes de saúde, como condições de acesso a serviços de saúde, hábitos de vida e condições de infraestrutura local, contribuindo para uma compreensão mais ampla dos fatores que influenciam a saúde da população de Catanduva.

• **DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA E SEXO:**



A distribuição etária e por sexo é um dos aspectos fundamentais na análise da mortalidade, pois permite identificar quais grupos etários e sexos apresentam as taxas de mortalidade mais elevadas. Em Catanduva, a análise dos óbitos por faixa etária revelará as faixas mais vulneráveis, possibilitando a identificação de necessidades específicas de saúde para cada grupo etário. A mortalidade em crianças, adultos e idosos pode ser influenciada por diferentes fatores, como doenças crônicas, acidentes ou condições ambientais.

Além disso, a distinção por sexo é crucial para compreender as disparidades entre homens e mulheres em relação à mortalidade. Estudos mostram que, em muitas localidades, as taxas de mortalidade podem variar significativamente entre os sexos devido a comportamentos de risco, acesso a cuidados de saúde e condições de vida. Este relatório buscará evidenciar tais desigualdades e os padrões de mortalidade por sexo, com o objetivo de orientar ações de saúde pública mais específicas e direcionadas a cada grupo.

Tabela 01. Distribuição de Faixa etária por sexo município de Catanduva, 2025

FAIXA ETARIA	CATANDUVA GERAL				
	POPULAÇÃO MASCULINA		POPULAÇÃO FEMININA		POPULAÇÃO TOTAL
	Nº	%	Nº	%	Nº
0	444	50,92	428	49,08	872
1	540	50,61	527	49,39	1067
2	488	50,31	482	49,69	970
3	572	51,95	529	48,05	1101
4	521	49,34	535	50,66	1056
5-9	2958	49,28	3044	50,72	6002
10-14	2994	49,66	3035	50,34	6029
15-19	3028	49,16	3132	50,84	6160
20-24	3204	49,34	3290	50,66	6494
25-29	3663	47,41	4063	52,59	7726
30-34	3929	49,74	3970	50,26	7899
35-39	4041	49,71	4088	50,29	8129
40-44	4240	49,45	4335	50,55	8575
45-49	3850	47,92	4184	52,08	8034
50-54	3590	47,54	3961	52,46	7551
55-59	3447	46,92	3900	53,08	7347
60-64	3109	45,78	3682	54,22	6791
65-69	2583	44,52	3219	55,48	5802
70-74	1995	43,83	2557	56,17	4552
75-79	1295	41,79	1804	58,21	3099

80-84	805	39,29	1244	60,71	2049
85-89	513	38,11	833	61,89	1346
90-94	197	33,97	383	66,03	580
95-99	59	21,93	210	78,07	269
100+	20	41,67	28	58,33	48
TOTAL	52085	47,55	57463	52,45	109548

Fonte: IDS, 2025. Acesso em 01/09/2025

Tabela 02. Distribuição da população por sexo e equipe de saúde de referência no município de Catanduva.

UNIDADES DE SAÚDE	CATANDUVA GERAL				
	POPULAÇÃO MASCULINA		POPULAÇÃO FEMININA		POPULAÇÃO TOTAL
	Nº	%	Nº	%	Nº
TOTAL	52085	47,55	57463	52,45	109548
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	1525	49,58	1551	50,42	3076
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	1537	47,18	1721	52,82	3258
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	1595	47,90	1735	52,10	3330
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	1307	48,12	1409	51,88	2716
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	1317	48,63	1391	51,37	2708
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	1266	48,97	1319	51,03	2585
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	1334	50,13	1327	49,87	2661
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	1118	49,38	1146	50,62	2264
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	2108	49,46	2154	50,54	4262
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	1258	49,70	1273	50,30	2531
USF Dr. Armino Mastrocola (Santa Rosa)	1385	49,10	1436	50,90	2821
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	1342	48,20	1442	51,80	2784
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	1360	49,08	1411	50,92	2771

UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	1284	48,93	1340	51,07	2624
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	1973	47,67	2166	52,33	4139
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	1460	45,48	1750	54,52	3210
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	1629	48,07	1760	51,93	3389
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	1533	48,37	1636	51,63	3169
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	1550	49,68	1570	50,32	3120
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	2484	45,78	2942	54,22	5426
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	1429	45,05	1743	54,95	3172
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	1443	48,54	1530	51,46	2973
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	1432	42,62	1928	57,38	3360
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	1385	45,41	1665	54,59	3050
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	1927	48,81	2021	51,19	3948
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	1483	47,85	1616	52,15	3099
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	1533	45,94	1804	54,06	3337
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	1586	44,39	1987	55,61	3573
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	1513	46,38	1749	53,62	3262
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	1148	50,42	1129	49,58	2277
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	1521	47,15	1705	52,85	3226
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	1608	48,83	1685	51,17	3293
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	1344	51,01	1291	48,99	2635
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	662	35,10	1224	64,90	1886
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	878	46,60	1006	53,40	1884
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	828	47,89	901	52,11	1729

Fonte: IDS, 2025. Acesso em 01/09/2025

4 4. ANÁLISE DOS DADOS DE MORTALIDADE

4.1. TAXAS DE MORTALIDADE

As taxas de mortalidade são indicadores essenciais para avaliar o estado de saúde de uma população. Elas representam a quantidade de óbitos em uma população em determinado período, e podem ser calculadas de diferentes maneiras dependendo do tipo de análise desejada.

- **TAXA BRUTA DE MORTALIDADE**

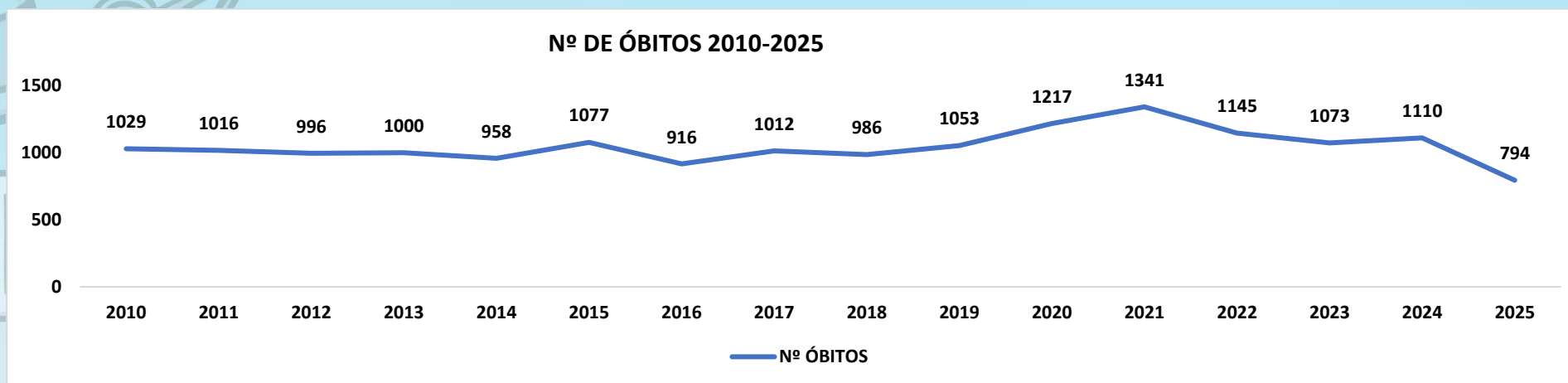
A Taxa de Mortalidade Bruta é uma medida global que indica o número de óbitos em uma população durante um período específico (geralmente essa taxa é calculada para o período de um ano, no caso, esse relatório fara analise mensal até completar um ano), sem levar em consideração as faixas etárias. A fórmula é a seguinte: $TBM = \text{número de óbitos do período} \div \text{população total} \times \text{mil}$.

- **COMPARAÇÃO TEMPORAL**

A análise da **variação das taxas de mortalidade ao longo dos últimos 15 anos** permite avaliar as tendências de mortalidade de uma população ao longo do tempo. Esse tipo de análise é crucial para entender os impactos das políticas públicas de saúde, o acesso aos serviços de saúde e os efeitos de fatores sociais e econômicos sobre a saúde da população. Além disso, a variação nas taxas de mortalidade pode indicar mudanças nas condições de vida, no tratamento de doenças ou na prevenção de causas específicas de óbito.

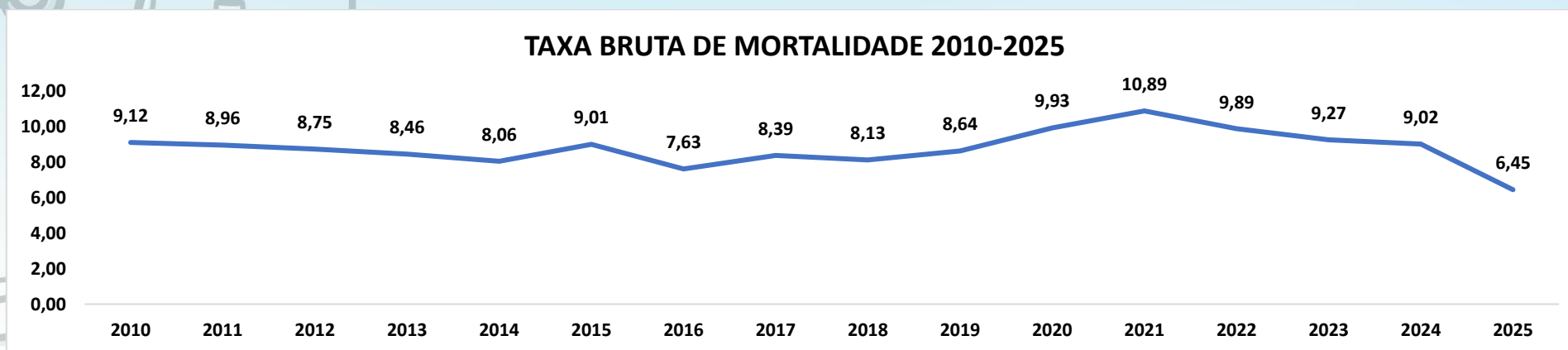
Os gráficos abaixo apresentam o número de óbitos e a taxa bruta de mortalidade no município de Catanduva desde 2010 até **AGOSTO** de 2025. Observa-se um pico em 2021, período correspondente à pandemia, seguido por uma tendência de queda, com os indicadores retornando aos patamares observados antes desse evento.

Gráfico 01. Número bruto de óbitos de residentes do município de Catanduva no período de 2010 a 2025.



Fonte: SIM, 2025. Acesso em 11/09/2025

Gráfico 02. Taxa Bruta de Mortalidade de residentes do município de Catanduva no período de 2010 a 2025.



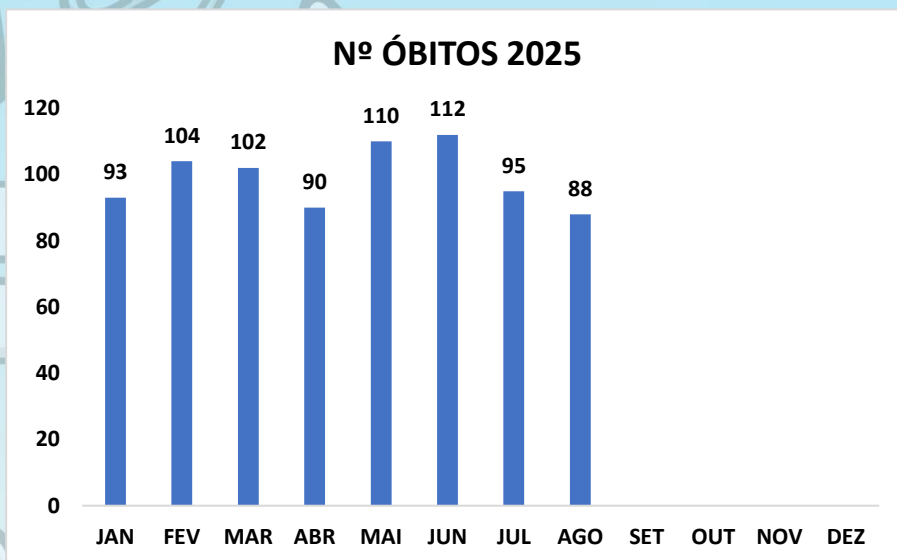
Fonte: SIM, 2025. Acesso em 11/09/2025. Datasus, IBGE-estimativa, 2025. Acesso em 11/09/2025.

Tabela 03. Número bruto de óbitos residentes do município de Catanduva por mês no período de 2010 a 2025.

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA MÊS/ANO
Nº ÓBITOS 2010	66	82	95	77	85	86	98	89	97	74	78	102	1029	86
Nº ÓBITOS 2011	91	84	80	86	92	113	93	77	66	71	92	71	1016	85
Nº ÓBITOS 2012	61	59	88	79	89	83	83	100	86	87	94	87	996	83
Nº ÓBITOS 2013	80	74	91	71	88	76	106	75	72	96	77	94	1000	83
Nº ÓBITOS 2014	84	70	60	88	74	91	80	82	78	94	84	73	958	80
Nº ÓBITOS 2015	100	118	98	73	99	87	73	87	76	96	85	85	1077	90
Nº ÓBITOS 2016	83	74	70	75	86	87	83	85	68	72	71	62	916	76
Nº ÓBITOS 2017	75	63	70	100	91	91	100	83	92	102	77	68	1012	84
Nº ÓBITOS 2018	69	70	99	75	81	90	76	90	70	90	93	83	986	82
Nº ÓBITOS 2019	73	78	85	83	93	103	102	75	96	84	84	97	1053	88
Nº ÓBITOS 2020	109	98	101	81	85	101	108	147	116	118	82	71	1217	101
Nº ÓBITOS 2021	105	90	132	138	186	193	122	93	83	58	82	59	1341	112
Nº ÓBITOS 2022	94	114	102	80	117	123	104	104	72	73	77	85	1145	95
Nº ÓBITOS 2023	82	69	79	96	90	104	92	96	81	94	104	86	1073	89
Nº ÓBITOS 2024	98	90	92	103	117	94	83	83	95	85	82	88	1110	93
Nº ÓBITOS 2025	93	104	102	90	110	112	95	88	0	0	0	0	794	66

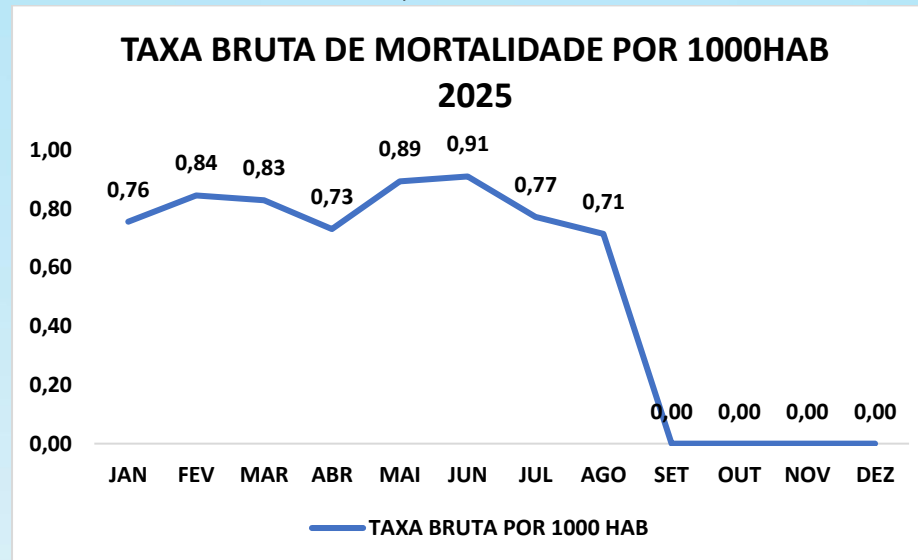
Fonte: SIM, 2025. Acesso em 11/09/2025

Gráfico 03. Número Bruto de óbitos de residentes de Catanduva por mês em 2025.



Fonte: SIM, 2025. Acesso em 11/09/2025

Gráfico 04. Taxa Bruta de Mortalidade por 1000 Habitantes de residentes de Catanduva por mês em 2025.



Fonte: SIM, 2025. Acesso em 11/09/2025

[illegible]

[illegible]

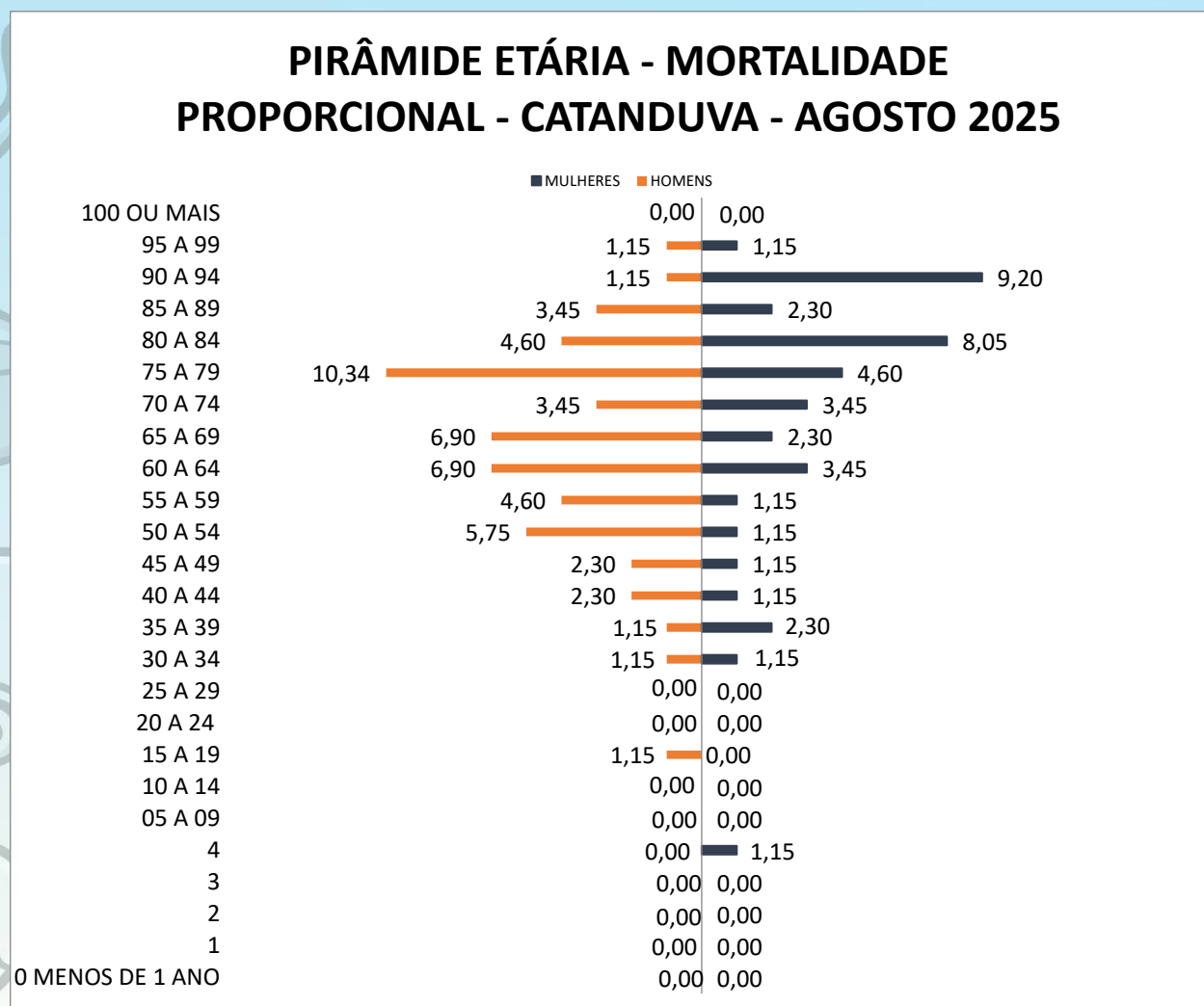
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	3	0,9843	1	0,3281	6	1,9685	3	0,9843	1	0,3247	4	1,2987	4	1,30	1	0,31									23	7,0509
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	2	0,8525	1	0,4263	3	1,2788	0	0	5	2,2134	5	2,2134	1	0,44	1	0,44									18	7,9051
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0	1	0,3069	2	0,6139	3	0,9208	4	1,2731	3	0,9548	4	1,27	1	0,31									18	5,5797
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	1	0,3102	2	0,6203	1	0,3102	0	0	2	0,6198	1	0,3099	0	0,00	0	0,00									7	2,1257
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	1	0,3708	3	1,1123	1	0,3708	1	0,3708	2	0,7651	3	1,1477	1	0,38	4	1,52									16	6,0721
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0	2	0,8757	2	0,8757	3	1,3135	1	0,4423	0	0	2	0,88	2	1,06									12	6,3627
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0	1	0,5203	3	1,5609	2	1,0406	1	0,5373	1	0,5373	2	1,07	1	0,53									11	5,8386
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0	2	1,7762	0	0	0	0	1	0,6313	0	0	1	0,63	0	0,00									4	2,3135
Area rural não identificada	1	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-									1	-

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 11/09/2025

• TAXAS DE MORTALIDADE ESPECÍFICA POR IDADE

Taxa de Mortalidade Específica por Idade (TMEI) é um indicador que avalia a mortalidade dentro de uma faixa etária específica, permitindo identificar quais grupos etários possuem maior vulnerabilidade. Essa análise é fundamental para direcionar políticas públicas e ações de saúde de forma mais assertiva.

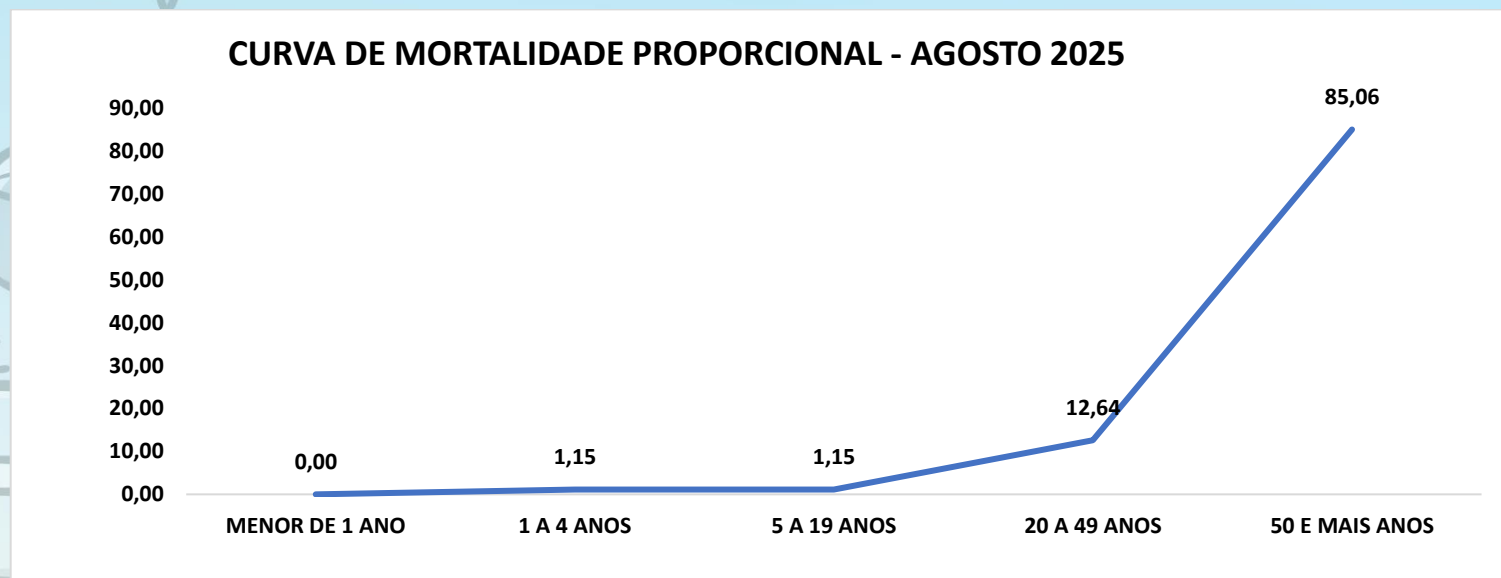
Gráfico 05. Pirâmide Etária - Mortalidade proporcional por sexo e faixa etária de residentes do município de Catanduva – AGOSTO de 2025.



Fonte: SIM, 2025. Acesso em 11/09/2025

A **Curva de Mortalidade Proporcional** é uma ferramenta gráfica que representa a distribuição proporcional dos óbitos entre diferentes faixas etárias, permitindo a análise do perfil epidemiológico de uma população. Essa curva mostra como as mortes estão distribuídas em termos de idade, ajudando a identificar padrões de saúde, vulnerabilidades e transições demográficas.

Gráfico 06. Curva de Mortalidade Proporcional dos residentes do município de Catanduva no mês de AGOSTO de 2025.



Fonte: SIM, 2025. Acesso em 11/09/2025

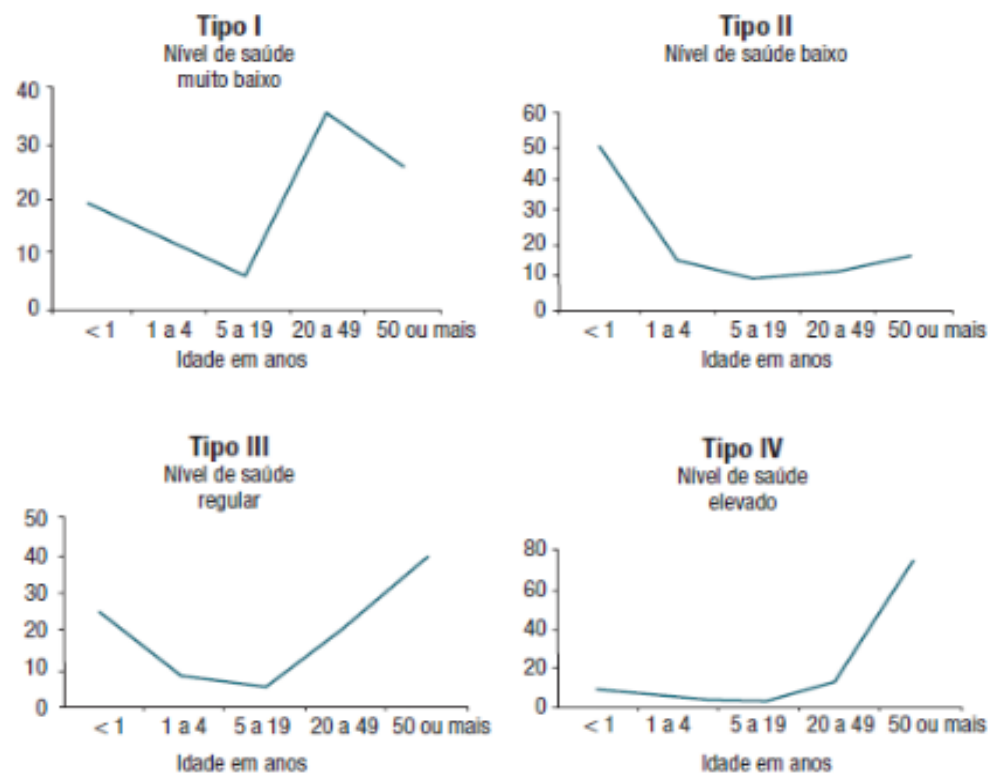
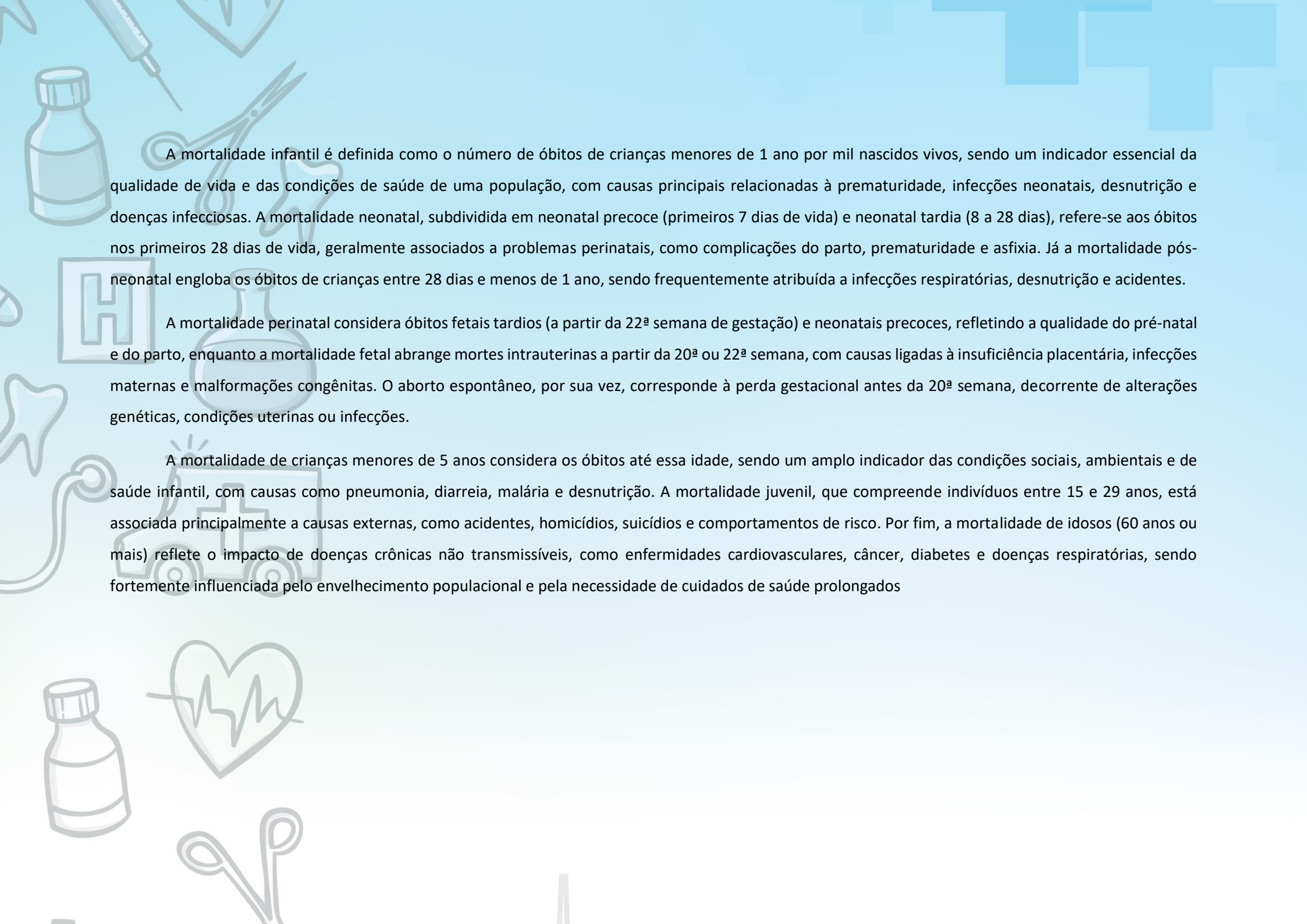


Figura 3 – Variações da curva de mortalidade proporcional
Fonte: Laurenti et al, 1985.

Tabela 05. Mortalidade proporcional por sexo e faixa etária dos residentes do município de Catanduva no mês de AGOSTO de 2025

FAIXA ETARIA	FEMININA		MASCULINA		TOTAL	
	ÓBITOS	MORTALIDADE PROPORCIONAL (%)	ÓBITOS	MORTALIDADE PROPORCIONAL (%)	ÓBITOS	MORTALIDADE PROPORCIONAL (%)
0 MENOS DE 1 ANO	0	0,00	0	0,00	0	0,00
1	0	0,00	0	0,00	0	0,00
2	0	0,00	0	0,00	0	0,00
3	0	0,00	0	0,00	0	0,00
4	0	0,00	1	1,15	1	1,15
05 A 09	0	0,00	0	0,00	0	0,00
10 A 14	0	0,00	0	0,00	0	0,00
15 A 19	1	1,15	0	0,00	1	1,15
20 A 24	0	0,00	0	0,00	0	0,00
25 A 29	0	0,00	0	0,00	0	0,00
30 A 34	1	1,15	1	1,15	2	2,30
35 A 39	1	1,15	2	2,30	3	3,45
40 A 44	2	2,30	1	1,15	3	3,45
45 A 49	2	2,30	1	1,15	3	3,45
50 A 54	5	5,75	1	1,15	6	6,90
55 A 59	4	4,60	1	1,15	5	5,75
60 A 64	6	6,90	3	3,45	9	10,34
65 A 69	6	6,90	2	2,30	8	9,20
70 A 74	3	3,45	3	3,45	6	6,90
75 A 79	9	10,34	4	4,60	13	14,94
80 A 84	4	4,60	7	8,05	11	12,64
85 A 89	3	3,45	2	2,30	5	5,75
90 A 94	1	1,15	8	9,20	9	10,34
95 A 99	1	1,15	1	1,15	2	2,30
100 OU MAIS	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TOTAL	49	56,32	38	43,68	87	100
NATIMORTO	1		0		88	

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 11/09/2025



A mortalidade infantil é definida como o número de óbitos de crianças menores de 1 ano por mil nascidos vivos, sendo um indicador essencial da qualidade de vida e das condições de saúde de uma população, com causas principais relacionadas à prematuridade, infecções neonatais, desnutrição e doenças infecciosas. A mortalidade neonatal, subdividida em neonatal precoce (primeiros 7 dias de vida) e neonatal tardia (8 a 28 dias), refere-se aos óbitos nos primeiros 28 dias de vida, geralmente associados a problemas perinatais, como complicações do parto, prematuridade e asfixia. Já a mortalidade pós-neonatal engloba os óbitos de crianças entre 28 dias e menos de 1 ano, sendo frequentemente atribuída a infecções respiratórias, desnutrição e acidentes.

A mortalidade perinatal considera óbitos fetais tardios (a partir da 22ª semana de gestação) e neonatais precoces, refletindo a qualidade do pré-natal e do parto, enquanto a mortalidade fetal abrange mortes intrauterinas a partir da 20ª ou 22ª semana, com causas ligadas à insuficiência placentária, infecções maternas e malformações congênitas. O aborto espontâneo, por sua vez, corresponde à perda gestacional antes da 20ª semana, decorrente de alterações genéticas, condições uterinas ou infecções.

A mortalidade de crianças menores de 5 anos considera os óbitos até essa idade, sendo um amplo indicador das condições sociais, ambientais e de saúde infantil, com causas como pneumonia, diarreia, malária e desnutrição. A mortalidade juvenil, que compreende indivíduos entre 15 e 29 anos, está associada principalmente a causas externas, como acidentes, homicídios, suicídios e comportamentos de risco. Por fim, a mortalidade de idosos (60 anos ou mais) reflete o impacto de doenças crônicas não transmissíveis, como enfermidades cardiovasculares, câncer, diabetes e doenças respiratórias, sendo fortemente influenciada pelo envelhecimento populacional e pela necessidade de cuidados de saúde prolongados

Tabela 06. Mortalidade Infantil, Mortalidade crianças menores de 5 anos, Mortalidade Juvenil e Mortalidade em Idosos residentes do município de Catanduva no mês de AGOSTO de 2025.

UNIDADES DE SAÚDE	MORTALIDADE INFANTIL (MENORES DE 1 ANO)		MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE (0 A 6 DIAS)		MORTALIDADE NEONATAL TARDIA (7 A 27 DIAS)		MORTALIDADE PÓS-NEONATAL (28 DIAS A 364 DIAS)		MORTALIDADE PERINATAL (A PARTIR DA 22ª SEMANA DE GESTAÇÃO ATÉ 7 DIAS APÓS O NASCIMENTO)		MORTALIDADE FETAL (A PARTIR DA 22ª SEMANA DE GESTAÇÃO, COM PESO =OU MENOR A 500G OU ESTATURA MENOR= A 25CM)		MORTALIDADE EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS		MORTALIDADE JUVENIL (15 A 29 ANOS)		MORTALIDADE EM IDOSOS (60+ANOS)	
	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB
TOTAL	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	11,63	1	0,197394	1	0,05	63	2,57
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	3	5,20
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	4	4,62
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	1	2,42
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	1	1,72
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	1	2,56
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	2	3,55

USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	1	1,45
USF Dr. Armino Mastrocola (Santa Rosa)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	7,575758	0	0	0	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	3	7,52
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	6	10,64
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	1	1,94
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	3	2,85
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	1	1,13
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	2	4,43
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	5	3,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	4	3,91
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	2	2,42
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	5	4,11

UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00	1	0,95
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	1	1,39
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	2	2,53
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	2	2,66
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00	6	5,14
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	1	1,04
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	1	1,55
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	1	1,09
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	11,63	0	0	0	0	2	4,58
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	1	0,3003	1	5,92
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00

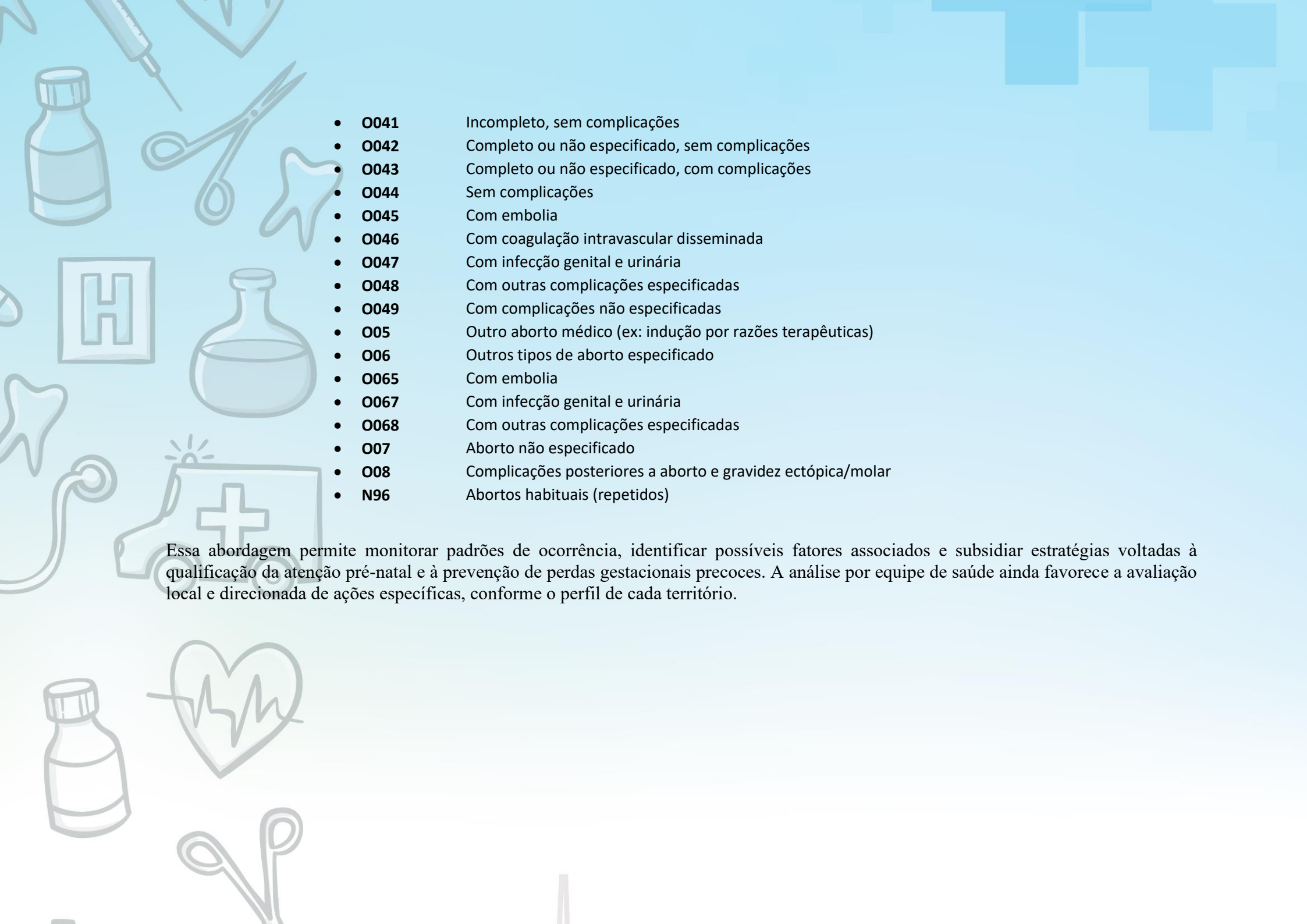
Fonte: SIM, 2025. Acesso em 11/09/2025

A análise da mortalidade fetal precoce no município de Catanduva, ao longo do ano de 2025, foi realizada a partir de dados extraídos do Sistema IDS. Para esta avaliação, considerou-se como critério os atendimentos registrados com os Códigos Internacionais de Doenças (CID) relacionados a abortos espontâneos e perdas gestacionais com menos de 22 semanas completas de gestação.

Os dados foram organizados por mês e por equipe de saúde responsável, permitindo a observação da distribuição e da incidência desses eventos ao longo do tempo. A taxa foi expressa como número de óbitos com menos de 22 semanas por 1.000 nascidos vivos, residentes no município, em cada mês analisado.

Os seguintes CIDs foram utilizados para compor o grupo de eventos classificados como óbitos fetais antes de 22 semanas:

CID	Descrição
• O00	Gravidez ectópica
• O01	Mola hidatiforme
• O020	Ovo cego (gestação anembrionada)
• O021	Sangramento precoce da gravidez (sem abortamento confirmado)
• O022	Retenção de restos de produtos da concepção
• O028	Outros produtos anormais da concepção
• O029	Produto anormal da concepção, não especificado
• O03	Aborto espontâneo
• O030	Incompleto, com complicações
• O031	Completo ou não especificado, com complicações
• O032	Completo ou não especificado, sem complicações
• O033	Incompleto, sem complicações
• O035	Com embolia
• O036	Com coagulação intravascular disseminada
• O037	Com infecção genital e urinária
• O038	Com outras complicações especificadas
• O039	Com complicações não especificadas
• O04	Aborto medicamentoso
• O040	Incompleto, com complicações

- 
- **O041** Incompleto, sem complicações
 - **O042** Completo ou não especificado, sem complicações
 - **O043** Completo ou não especificado, com complicações
 - **O044** Sem complicações
 - **O045** Com embolia
 - **O046** Com coagulação intravascular disseminada
 - **O047** Com infecção genital e urinária
 - **O048** Com outras complicações especificadas
 - **O049** Com complicações não especificadas
 - **O05** Outro aborto médico (ex: indução por razões terapêuticas)
 - **O06** Outros tipos de aborto especificado
 - **O065** Com embolia
 - **O067** Com infecção genital e urinária
 - **O068** Com outras complicações especificadas
 - **O07** Aborto não especificado
 - **O08** Complicações posteriores a aborto e gravidez ectópica/molar
 - **N96** Abortos habituais (repetidos)

Essa abordagem permite monitorar padrões de ocorrência, identificar possíveis fatores associados e subsidiar estratégias voltadas à qualificação da atenção pré-natal e à prevenção de perdas gestacionais precoces. A análise por equipe de saúde ainda favorece a avaliação local e direcionada de ações específicas, conforme o perfil de cada território.

Tabela 07. Taxa de óbitos antes de 22ª semanas de gestação por 1000 nascidos vivos em residentes de Catanduva por equipe de saúde por mês de 2025.

ABORTO ESPONTANEO (OBITOS ANTES DE 22º SEMANA DE GESTAÇÃO)																								
UNIDADES DE SAÚDE	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS		
TOTAL	4	44,44	6	66,67	4	38,10	6	63,83	5	45,87	2	22,99	7	64,81	4	46,51								
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	0	0,00	1	11,11	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00								
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	18,52	0	0,00								
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	0	0,00	0	0,00	1	9,52	0	0,00	2	18,35	2	22,99	2	18,52	1	11,63								
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	9,26	1	11,63								
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00								
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	0	0,00	0	0,00	1	9,52	0	0,00	2	18,35	0	0,00	0	0,00	0	0,00								
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00								
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	1	11,11	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00								
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00								

USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00								
USF Dr. Armino Mastrocola (Santa Rosa)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00								
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00								
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	0	0,00	1	11,11	1	9,52	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00								
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	0	0,00	1	11,11	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00								
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00								
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00								
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00								
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	0	0,00	0	0,00	1	9,52	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00								
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	0	0,00	1	11,11	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00								
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00								
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00								

UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	10,64	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00								
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00								
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	10,64	1	9,17	0	0,00	0	0,00	0	0,00								
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	1	11,11	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00								
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0,00	1	11,11	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00								
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00								
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00								
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00								
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00								
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	2	22,22	0	0,00	0	0,00	2	21,28	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00								
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	0	0,00	1	11,11	0	0,00	1	10,64	0	0,00	0	0,00	1	9,26	1	11,63								
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00								

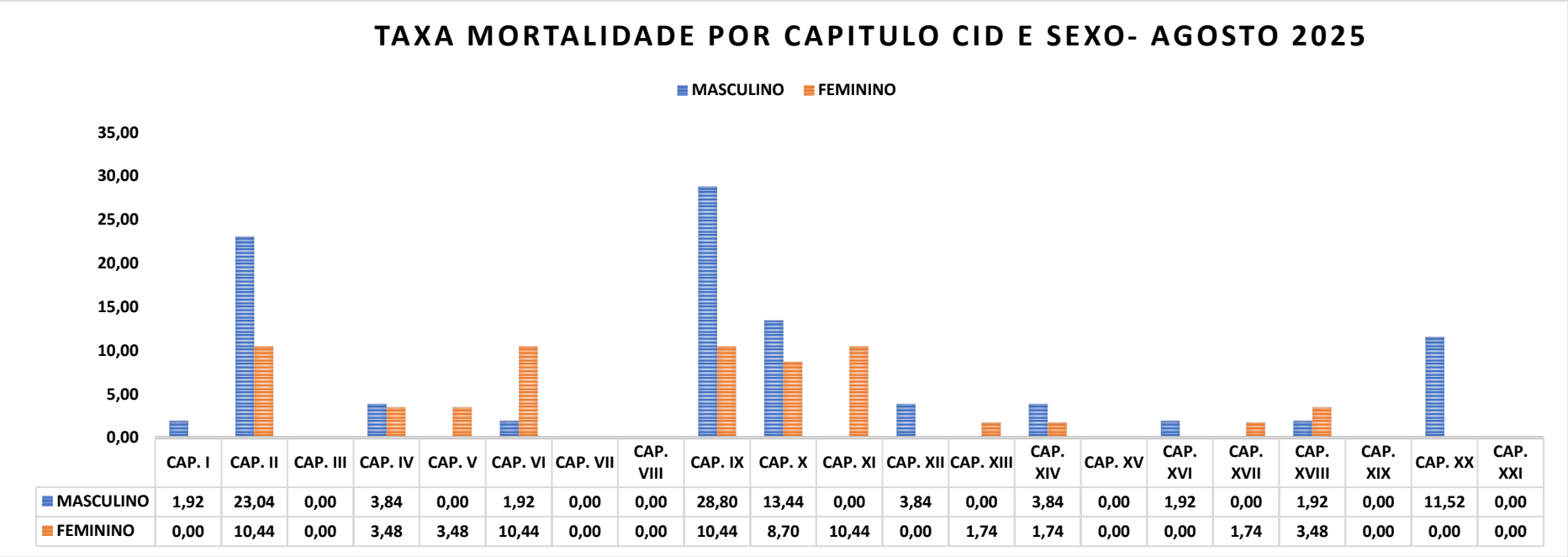
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	10,64	0	0,00	0	0,00	1	9,26	0	0,00								
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00								
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	11,63								

Fonte: IDS, 2025.

• **TAXA DE MORTALIDADE ESPECÍFICA POR SEXO E CAPITULO CID-10**

As taxas de mortalidade específicas por sexo e capítulo da CID-10 são indicadores importantes para analisar padrões de óbitos em diferentes grupos populacionais, de acordo com as causas listadas nos capítulos da Classificação Internacional de Doenças (CID-10). Esses dados ajudam a identificar desigualdades de gênero no impacto das diferentes causas de morte e orientam estratégias de saúde pública direcionadas.

Gráfico 07. Taxa de mortalidade por capítulo CID e sexo em residentes do município de Catanduva em AGOSTO de 2025.



Fonte: SIM, 2025. Acesso em 11/09/2025

Tabela 08. Taxa de mortalidade por capítulo CID e sexo em residentes do município de Catanduva em AGOSTO de 2025.

Mortalidade por Capítulo CID-10	MASCULINO			FEMININO			TOTAL		
	ÓBITOS	MORTALIDADE PROPORCIONAL (%)	TAXA DE MORTALIDADE SEGUNDO CAUSA CAPITULOS (POR 100.000)	ÓBITOS	MORTALIDADE PROPORCIONAL (%)	TAXA DE MORTALIDADE SEGUNDO CAUSA CAPITULOS (POR 100.000)	ÓBITOS	MORTALIDADE PROPORCIONAL (%)	TAXA DE MORTALIDADE SEGUNDO CAUSA CAPITULOS (POR 100.000)
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias (A00-B99)	1	2,00	1,92	0	0,00	0,00	1	1,14	0,91
Capítulo II Neoplasias [tumores] (C00-D48)	12	24,00	23,04	6	15,79	10,44	18	20,45	16,43
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários (D50-D89)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (E00-E90)	2	4,00	3,84	2	5,26	3,48	4	4,55	3,65
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais (F00-F99)	0	0,00	0,00	2	5,26	3,48	2	2,27	1,83
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso (G00-G99)	1	2,00	1,92	6	15,79	10,44	7	7,95	6,39
Capítulo VII Doenças do olho e anexos (H00-H59)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastóide (H60-H95)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório (I00-I99)	15	30,00	28,80	6	15,79	10,44	21	23,86	19,17
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório (J00-J99)	7	14,00	13,44	5	13,16	8,70	12	13,64	10,95
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo (K00-K93)	0	0,00	0,00	6	15,79	10,44	6	6,82	5,48
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo (L00-L99)	2	4,00	3,84	0	0,00	0,00	2	2,27	1,83
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (M00-M99)	0	0,00	0,00	1	2,63	1,74	1	1,14	0,91
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário (N00-N99)	2	4,00	3,84	1	2,63	1,74	3	3,41	2,74
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério (O00-O99)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal (P00-P96)	1	2,00	1,92	0	0,00	0,00	1	1,14	0,91
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas (Q00-Q99)	0	0,00	0,00	1	2,63	1,74	1	1,14	0,91
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte (R00-R99)	1	2,00	1,92	2	5,26	3,48	3	3,41	2,74
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (S00-T98)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade (V01-Y98)	6	12,00	11,52	0	0,00	0,00	6	6,82	5,48
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde (Z00-Z99)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
TOTAL	50			38			88	100	

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 11/09/2025

- **ÓBITO POR CID E POR SEXO**

A análise de óbitos por CID (Classificação Internacional de Doenças) e por sexo é uma abordagem fundamental para entender as causas de morte em uma população e a distribuição dessas causas de acordo com as características demográficas. Ao dividir os óbitos por sexo, é possível observar as diferenças nas taxas de mortalidade entre homens e mulheres, assim como identificar tendências específicas e peculiaridades nos tipos de doenças que afetam cada sexo.

Tabela 09. Número bruto de óbitos por CID e descrição por sexo, em residentes do município de Catanduva, no mês de AGOSTO de 2025.

CID	DESCRIÇÃO	MASCULINO		FEMININO		Nº TOTAL	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
A150	Tuberculose pulmonar, com confirmação por exame microscópico da expectoração, com ou sem cultura	1	100,00	0	#DIV/0!	1	100,00
C109	Neoplasia maligna da orofaringe, não especificada	1	100,00	0	#DIV/0!	1	100,00
C20	Neoplasia maligna do reto	1	100,00	0	#DIV/0!	1	100,00
C229	Neoplasia maligna do fígado, não especificada	1	100,00	0	#DIV/0!	1	100,00
C349	Neoplasia maligna dos brônquios ou pulmões, não especificado	4	400,00	1	#DIV/0!	5	500,00
C509	Neoplasia maligna da mama, não especificada	0	0,00	1	#DIV/0!	1	100,00
C570	Neoplasia maligna da trompa de Falópio	0	0,00	1	#DIV/0!	1	100,00
C710	Neoplasia maligna do cérebro, exceto lobos e ventrículos	1	100,00	0	#DIV/0!	1	100,00
C719	Neoplasia maligna do encéfalo, não especificado	1	100,00	0	#DIV/0!	1	100,00
C788	Neoplasia maligna secundária de outros órgãos digestivos e não especificados	1	100,00	0	#DIV/0!	1	100,00
C80	Neoplasia maligna, sem especificação de localização	2	200,00	0	#DIV/0!	2	200,00

C900	Mieloma múltiplo	0	0,00	1	#DIV/0!	1	100,00
D27	Neoplasia benigna do ovario	0	0,00	1	#DIV/0!	1	100,00
D329	Neoplasia benigna das meninges, não especificada	0	0,00	1	#DIV/0!	1	100,00
E117	Diabetes mellitus não-insulino-dependente - com complicações múltiplas	0	0,00	1	#DIV/0!	1	100,00
E142	Diabetes mellitus não especificado - com complicações renais	1	100,00	0	#DIV/0!	1	100,00
E149	Diabetes mellitus não especificado - sem complicações	1	100,00	1	#DIV/0!	2	200,00
F03	Demencia nao especificada	0	0,00	2	#DIV/0!	2	200,00
G122	G122	0	0,00	1	#DIV/0!	1	100,00
G309	Doença de Alzheimer não especificada	0	0,00	4	#DIV/0!	4	400,00
G629	Polineuropatia não especificada	1	100,00	0	#DIV/0!	1	100,00
G711	Transtornos miotônicos	0	0,00	1	#DIV/0!	1	100,00
I10	Hipertensao essencial (primaria)	0	0,00	1	#DIV/0!	1	100,00
I110	Doença cardíaca hipertensiva com insuficiência cardíaca (congestiva)	0	0,00	1	#DIV/0!	1	100,00
I120	Doença renal hipertensiva com insuficiência renal	1	100,00	0	#DIV/0!	1	100,00
I219	Infarto agudo do miocárdio não especificado	4	400,00	0	#DIV/0!	4	400,00
I255	Miocardiopatia isquêmica	1	100,00	0	#DIV/0!	1	100,00
I259	Doença isquêmica crônica do coração não especificada	1	100,00	0	#DIV/0!	1	100,00
I509	Insuficiência cardíaca não especificada	2	200,00	0	#DIV/0!	2	200,00
I609	Hemorragia subaracnóide não especificada	1	100,00	0	#DIV/0!	1	100,00



I619	Hemorragia intracerebral não especificada	0	0,00	1	#DIV/0!	1	100,00
I64	Acidente vascular cerebral, nao especificado como hemorragico ou isquemico	1	100,00	0	#DIV/0!	1	100,00
I678	Outras doenças cerebrovasculares especificadas	1	100,00	0	#DIV/0!	1	100,00
I693	Sequelas de infarto cerebral	2	200,00	0	#DIV/0!	2	200,00
I694	Sequelas de acidente vascular cerebral não especificado como hemorrágico ou isquêmico	1	100,00	0	#DIV/0!	1	100,00
I719	Aneurisma aórtico de localização não especificada, sem menção de ruptura	0	0,00	1	#DIV/0!	1	100,00
I739	Doenças vasculares periféricas não especificada	0	0,00	1	#DIV/0!	1	100,00
I872	Insuficiência venosa (crônica) (periférica)	0	0,00	1	#DIV/0!	1	100,00
J159	Pneumonia bacteriana não especificada	0	0,00	1	#DIV/0!	1	100,00
J180	Broncopneumonia não especificada	0	0,00	1	#DIV/0!	1	100,00
J189	Pneumonia não especificada	3	300,00	2	#DIV/0!	5	500,00
J440	Doença pulmonar obstrutiva crônica com infecção respiratória aguda do trato respiratório inferior	3	300,00	1	#DIV/0!	4	400,00
J69	Pneumonite devida a alimento ou vomito	1	100,00	0	#DIV/0!	1	100,00
K297	Gastrite não especificada	0	0,00	1	#DIV/0!	1	100,00
K431	Hérnia ventral com gangrena	0	0,00	1	#DIV/0!	1	100,00
K558	Outros transtornos vasculares do intestino	0	0,00	1	#DIV/0!	1	100,00
K579	Doença diverticular do intestino, de localização não especificada, sem perfuração ou abscesso	0	0,00	1	#DIV/0!	1	100,00

K810	Colecistite aguda	0	0,00	1	#DIV/0!	1	100,00
K859	Pancreatite aguda, não especificada	0	0,00	1	#DIV/0!	1	100,00
L089	Infecção localizada da pele e do tecido subcutâneo, não especificada	2	200,00	0	#DIV/0!	2	200,00
M844	Fratura patológica não classificada em outra parte	0	0,00	1	#DIV/0!	1	100,00
N180	Doença renal em estágio final	0	0,00	1	#DIV/0!	1	100,00
N19	Insuficiência renal não especificada	1	100,00	0	#DIV/0!	1	100,00
N309	Cistite, não especificada	1	100,00	0	#DIV/0!	1	100,00
P95	Morte fetal de causa não especificada	1	100,00	0	#DIV/0!	1	100,00
Q209	Malformação congênita não especificada das câmaras e das comunicações cardíacas	0	0,00	1	#DIV/0!	1	100,00
R99	Outras causas mal definidas e as não especificadas de mortalidade	1	100,00	2	#DIV/0!	3	300,00
V485	Ocupante de um automóvel [carro] traumatizado em um acidente de transporte sem colisão - condutor [motorista] traumatizado em um acidente de trânsito	1	100,00	0	#DIV/0!	1	100,00
V486	Ocupante de um automóvel [carro] traumatizado em um acidente de transporte sem colisão - passageiro traumatizado em um acidente de trânsito	1	100,00	0	#DIV/0!	1	100,00
W185	Outras quedas no mesmo nível - áreas de comércio e de serviços	1	100,00	0	#DIV/0!	1	100,00
X990	Agressão por meio de objeto cortante ou penetrante - residência	1	100,00	0	#DIV/0!	1	100,00
Y004	Agressão por meio de um objeto contundente - rua e estrada	1	100,00	0	#DIV/0!	1	100,00
Y340	Fatos ou eventos não especificados e intenção não determinada - residência	1	100,00	0	#DIV/0!	1	100,00
		50		38		88	

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 11/09/2025

• **ÓBITO POR LOCAL DE OCORRÊNCIA**

A análise de óbitos por local de ocorrência permite identificar onde as mortes acontecem, o que pode fornecer informações valiosas sobre o acesso aos serviços de saúde, a infraestrutura local e as condições de segurança pública. A divisão dos óbitos conforme o local de ocorrência é uma abordagem importante para a formulação de políticas públicas, pois evidencia as áreas com maior vulnerabilidade a determinados tipos de óbito, seja por causas naturais ou externas.

A **localização do óbito** pode ser classificada de várias formas, dependendo da área em que o evento ocorre. As principais categorias incluem **domicílio**, **unidades de saúde** (hospitais, clínicas, postos de saúde), **vias públicas** e **outros locais** (como locais de trabalho, escolas, etc.). A classificação permite uma melhor compreensão dos fatores que contribuem para a mortalidade em diferentes áreas e a implementação de ações preventivas específicas.

Tabela 10. Número Bruto de Óbitos por local, de residentes do município de Catanduva, por mês no ano de 2025.

ÓBITOS POR LOCAL - 2025													
LOCAL	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
CS ONDA VERDE	0	0	1	0	0	0	0	0					1
DOMICÍLIO	14	19	17	10	13	16	15	19					123
FUNDAÇÃO PIO XII BARRETOS	0	0	0	0	1	0	0	0					1
HOSPITAL DE BASE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	0	0	1	2	3	1	1	0					8
HOSPITAL ESCOLA EMÍLIO CARLOS	35	35	35	35	44	32	37	26					279
HOSPITAL PADRE ALBINO	24	29	30	28	32	30	24	19					216
HOSPITAL PSIQUIATRICO MAHATMA GANDHI	0	0	0	0	1	0	0	0					1
HOSPITAL ESTADUAL JOAO PAULO II SAO JOSE DO RIO PRETO	0	0	0	1	1	2	0	0					4
HOSPITAL SÃO DOMINGOS	14	17	9	8	8	15	11	8					90
HOSPITAL SÃO JOSÉ DE ITAJOBÍ	0	0	0	0	0	0	1	1					2
HOSPITAL CARLOS FERNANDO MALZONI MATAO	0	0	0	0	0	0	0	1					1
HOSPITAL INFANTE D HENRIQUE	0	0	0	0	0	0	0	1					1
OUTROS	1	0	0	2	1	2	1	2					9
SANTA CASA DE LINS	0	0	0	1	0	0	0	0					1
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	1	0	1	0	0	0	0	1					3

SANTA CASA DE NOVO HORIZONTE	1	0	0	1	1	0	0	1					4
SANTA CASA DE APARECIDA	0	0	0	0	0	0	0	1					1
SANTA CASA DE SANTA ADELIA	0	0	0	0	0	0	0	1					1
UPA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DR ATILIO C CYPRIANO	2	1	6	1	4	12	3	4					33
VIA PÚBLICA	1	3	2	1	1	2	2	3					15
TOTAL	93	104	102	90	110	112	95	88	0	0	0	0	794

- **TAXA DE MORTALIDADE EVITÁVEL (CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA) EM MENORES DE 5 ANOS DE IDADE**

Tabela 11. Taxa de mortalidade evitável por causas sensíveis a atenção básica em menores de 5 anos, por mês de 2025, em residentes do município de Catanduva.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Eventos (fatos) cuja intenção é indeterminada (Y10 a Y34)	1	2,381	2	3,448	0	0	1	2,778	0	0	2	4	1	2,439	1	2,174								8	2,12	
2. Causas mal-definidas	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Causas mal definidas (R00 a R99, exceto R95)	2	4,762	0	0	2	3,922	2	5,556	5	9,259	2	4	0	0,000	0	0								13	3,44	
3. Demais causas (não claramente evitáveis)	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
As demais causas de morte	9	21,43	13	22,41	21	41,18	7	19,44	19	35,19	12	24	6	14,634	10	13,04								97	25,66	
TOTAL	42		58		51		36		54		50		41		46		0		0		0		0		378	

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 11/09/2025

• CAUSAS DE MORTALIDADE

As **causas de mortalidade** são classificadas de acordo com a **Classificação Internacional de Doenças (CID-10)** e englobam diversas condições de saúde que levam ao óbito. A análise dessas causas é essencial para compreender os padrões de mortalidade de uma população, identificar fatores de risco e orientar políticas públicas de saúde.

PRINCIPAIS GRUPOS DE CAUSAS

• DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

As **doenças infecciosas e parasitárias** constituem um grupo importante de causas de mortalidade, especialmente em países em desenvolvimento e em populações com acesso limitado a saneamento básico, água potável e cuidados de saúde. Essas condições são amplamente influenciadas por fatores ambientais, socioeconômicos e de infraestrutura de saúde pública.

Tabela 13. Número e Taxa mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias de residentes do município de Catanduva no mês de AGOSTO 2025.

[illegible]

[illegible]

USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,30	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,28	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 11/09/2025.

• DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT)

As **Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)** são um grupo de condições de saúde que, ao contrário das doenças infecciosas, não são causadas por agentes patogênicos transmissíveis. Elas estão fortemente associadas a fatores de risco comportamentais e ambientais, como dieta inadequada, sedentarismo, tabagismo e consumo excessivo de álcool. Essas doenças são responsáveis por uma parte significativa das mortes no mundo, especialmente em países de renda média e alta.

Tabela 14. Número e Taxa mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis de residentes do município de Catanduva no mês de AGOSTO 2025.

UNIDADES DE SAÚDE	DOENÇAS RENAIS CRÔNICAS		DIABETES MELLITUS		DOENÇAS CARDIOVASCULARES (ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC), INFARTO DO MIOCÁRDIO, INSUFICIÊNCIA CARDÍACA, HIPERTENSÃO)		DOENÇAS RESPIRATORIAS CRÔNICAS (ASMA, BRONQUITE CRÔNICA, ENFISEMA PULMONAR, DPOC)		CÂNCERES (MAMA, COLO DO UTERO, PRÓSTATA, PULMÃO, CÓLON, FÍGADO, PÂNCREAS....)	
	N18		E10 a E14		I60 a I69; I21 a I22; I50; I10 a I15		J45; J41 e J42; J43; J44		C00-C14; C15-C26; C30-39; C40-C41; C43-C44; C45-C49; C50; C51-C58; C60-C63; C64-C68; C69-C72; C73-C75; C76-C80; C81-C96; C97.	
	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HAB
TOTAL	2	1,83	4	3,65	18	16,43	4	3,65	16	14,61
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	1	32,51	0	0,00	2	65,02	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	30,69
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	30,03
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	0	0,00	0	0,00	1	36,82	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	0	0,00	0	0,00	1	36,93	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	37,58
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	23,46	1	23,46
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	0	0,00	0	0,00	1	39,51	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Armino Mastrocola (Santa Rosa)	0	0,00	0	0,00	1	35,45	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	36,09
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	0	0,00	0	0,00	2	76,22	0	0,00	1	38,11

UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	0	0,00	1	31,15	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0,00	1	29,51	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	0	0,00	0	0,00	1	31,56	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	32,05	1	32,05
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0,00	0	0,00	1	18,43	1	18,43	3	55,29
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	0	0,00	0	0,00	2	63,05	1	31,53	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0,00	0	0,00	1	33,64	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	59,52
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	0	0,00	0	0,00	1	25,33	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0,00	0	0,00	1	32,27	0	0,00	2	64,54
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	29,97
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	1	27,99	1	27,99	2	55,98	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	0	0,00	1	43,92	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0,00	0	0,00	1	31,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	53,02

USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 11/09/2025

- **CAUSAS EXTERNAS**

As **causas externas** de morte referem-se àquelas condições que não são diretamente causadas por doenças, mas por fatores que envolvem lesões, traumas, violência e outras ocorrências externas que afetam o corpo humano. Essas causas estão classificadas no **Capítulo XX da CID-10 (V01-Y98)** e abrangem uma ampla gama de situações, como acidentes, suicídios, homicídios e outros eventos violentos.

Tabela 15. Número e Taxa mortalidade por causas externas de residentes do município de Catanduva no mês de AGOSTO 2025.

[illegible]

[illegible]

USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	1	30,37	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	1	37,95	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 11/09/2025

- **MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA**

A **mortalidade infantil** e a **mortalidade materna** são indicadores críticos da qualidade do sistema de saúde e do bem-estar social de uma população. Elas refletem não apenas as condições de acesso à saúde, mas também questões sociais, econômicas e ambientais que afetam a vida de mães e crianças.

MORTALIDADE INFANTIL

A **mortalidade infantil** é um indicador chave da saúde pública, refletindo diretamente as condições de vida e os cuidados de saúde de uma população. Ela é geralmente dividida em subcategorias com base no momento em que ocorre o falecimento e as causas subjacentes. Essas subcategorias incluem **mortalidade neonatal** (que ocorre nos primeiros 28 dias de vida) e **mortalidade pós-neonatal** (que ocorre após o 28º dia até o primeiro aniversário). As principais causas de morte infantil variam conforme o tipo de mortalidade, e sua compreensão é essencial para direcionar políticas de saúde pública voltadas para a redução dessa mortalidade.

Tabela 16. Número e Taxa mortalidade infantil por causa principal de residentes do município de Catanduva no mês de AGOSTO 2025.

UNIDADES DE SAÚDE	MORTALIDADE INFANTIL (MENORES DE 1 ANO) POR SÍNDROME RESPIRATORIA		MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE (0 A 6 DIAS) POR ASFIXIA AO NASCER		MORTALIDADE NEONATAL TARDIA (7 A 27 DIAS) POR INFECÇÕES CONGENITAS		MORTALIDADE PÓS- NEONATAL (28 DIAS A 364 DIAS) POR DESNUTRIÇÃO	
	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS
TOTAL	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

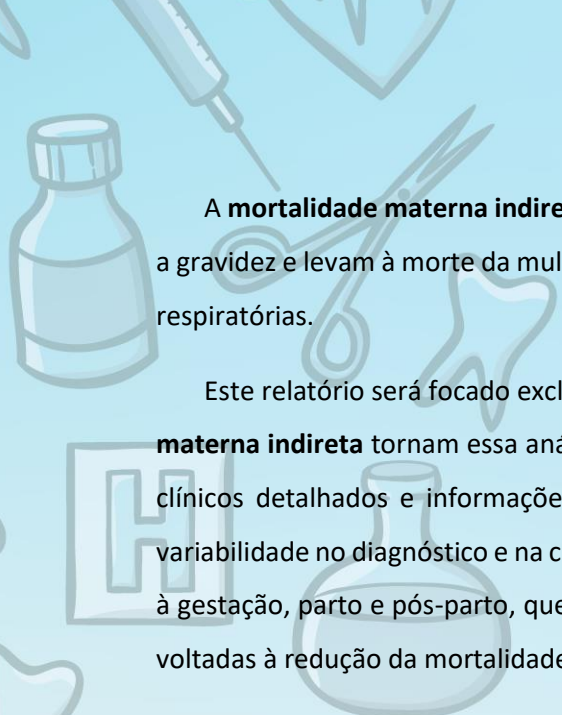
Fonte: SIM, 2025. Acesso em 11/09/2025

• MORTALIDADE MATERNA

A **mortalidade materna** refere-se à morte de uma mulher durante a gravidez, no momento do parto ou até 42 dias após o término da gestação, devido a complicações relacionadas à gravidez, parto ou suas consequências. Esse indicador é amplamente utilizado para avaliar a qualidade do atendimento de saúde materna e reflete tanto as condições de acesso à saúde quanto a eficácia dos serviços prestados às gestantes. A mortalidade materna pode ser classificada em diferentes tipos, dependendo das causas que a originam.

A **mortalidade materna** pode ser dividida em dois tipos principais: **mortalidade materna direta** e **mortalidade materna indireta**. Essas categorias são fundamentais para compreender as causas específicas das mortes e direcionar intervenções adequadas para a sua prevenção.

A **mortalidade materna direta** ocorre devido a complicações da gravidez, do parto ou do pós-parto que estão diretamente relacionadas a condições obstétricas. Essas complicações podem ser prevenidas ou tratadas com assistência médica adequada e têm uma forte ligação com a qualidade do atendimento obstétrico.



A **mortalidade materna indireta** ocorre devido a condições preexistentes que não são diretamente causadas pela gestação, mas que se agravam durante a gravidez e levam à morte da mulher. Essas condições incluem doenças crônicas como doenças cardíacas, diabetes, hipertensão crônica, HIV/AIDS e doenças respiratórias.

Este relatório será focado exclusivamente na análise da **mortalidade materna direta**, uma vez que as dificuldades associadas à avaliação da **mortalidade materna indireta** tornam essa análise mais complexa. A identificação precisa das causas indiretas de mortalidade materna exige uma combinação de dados clínicos detalhados e informações sobre condições preexistentes de saúde, que muitas vezes não são suficientemente registradas ou estão sujeitas a variabilidade no diagnóstico e na classificação. Dada essa limitação, o presente estudo concentrar-se-á nas complicações obstétricas diretamente relacionadas à gestação, parto e pós-parto, que são mais facilmente identificáveis e podem fornecer informações relevantes para políticas e estratégias de saúde pública voltadas à redução da mortalidade materna.

Tabela 17. Número e Taxa mortalidade materna direta de residentes do município de Catanduva no mês de AGOSTO 2025.

UNIDADES DE SAÚDE	MORTALIDADE MATERNA											
	POR HEMORRAGIA OBSTETRICA		INFECÇÕES PUERPERAIS		HIPERTENSÃO GESTACIONAL		DISTÚRBIOS HEMORRÁGICOS		COMPLICAÇÕES RELACIONADAS A ANESTESIA		ABORTO INSEGURO	
	O46; O67;O72		O85 a O86		O13; O14; O15		O45; O46;O67;O72		O29;O74;O89		O03;O04;O05;O06	
	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000 NASCIDOS VIVOS
TOTAL	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

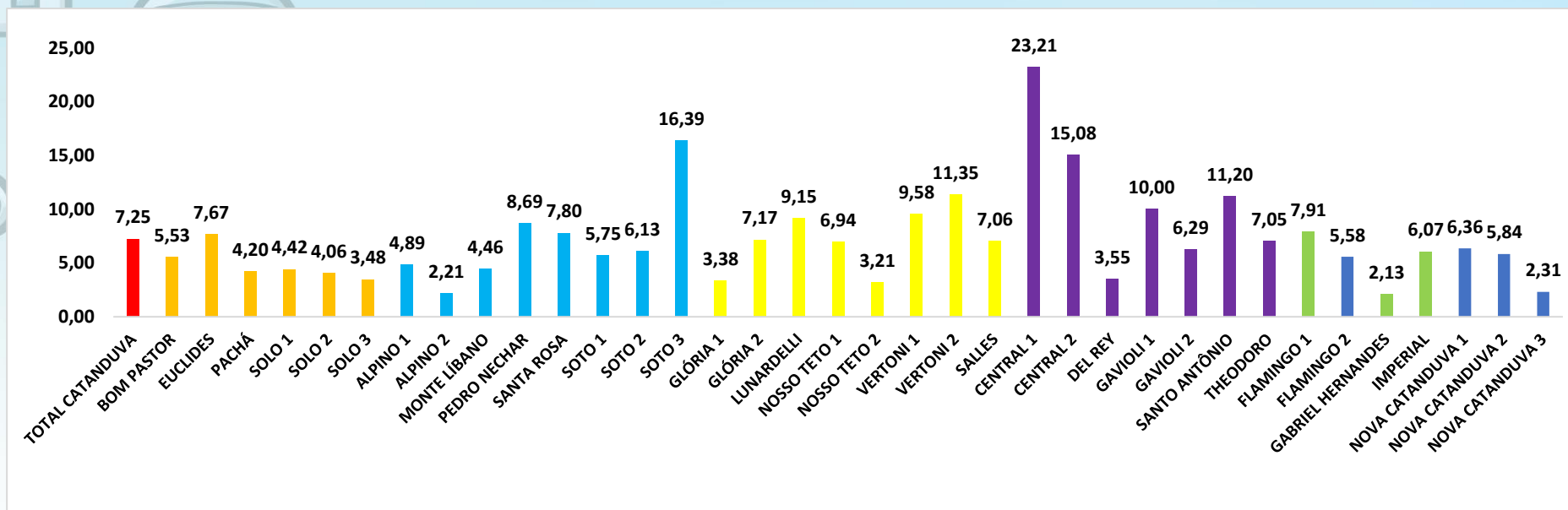
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: SIM, 2025. Acesso em 11/09/2025

- **TAXA DE MORTALIDADE POR EQUIPE NA COBERTURA DA ATENÇÃO BÁSICA.**

A taxa de mortalidade por equipe pode ser definida como o número de óbitos em uma área de cobertura de uma determinada equipe de saúde da Atenção Básica, ajustada por fatores demográficos e epidemiológicos. Esta taxa reflete a capacidade da equipe de saúde em gerir a saúde da população sob sua responsabilidade, sendo um indicador de qualidade do atendimento básico à saúde. Em janeiro de 2025, houve um óbito em área rural não identificada que não consta no gráfico abaixo.

Gráfico 08. Taxa de mortalidade por equipe na cobertura da atenção básica no período de janeiro a agosto de 2025.



Fonte: SIM, 2025. Acesso em 11/09/2025

TOTAL CATANDUVA	DISTRITO I	DISTRITO II	DISTRITO III	DISTRITO IV	DISTRITO V
-----------------	------------	-------------	--------------	-------------	------------

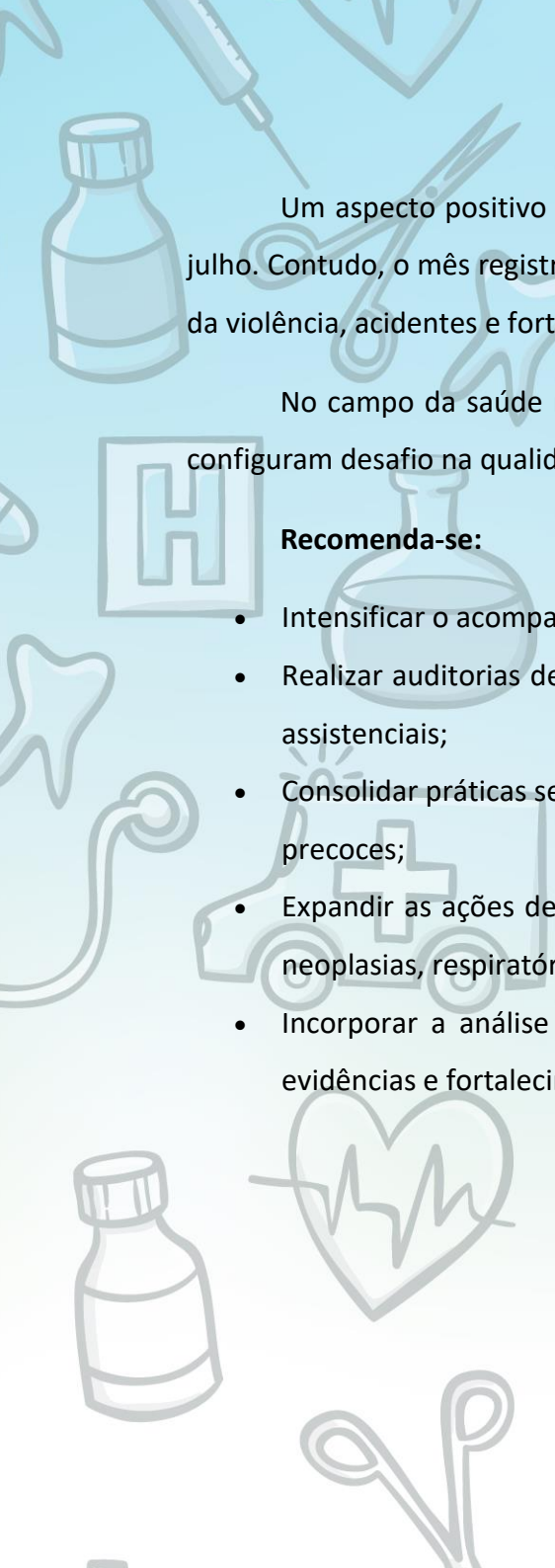
5. Discussão dos Resultados

Com base na análise dos dados de mortalidade do município de Catanduva referentes ao mês de agosto de 2025, observa-se um total de **88 óbitos de residentes**, resultando em uma **taxa bruta de mortalidade de 0,8033 por mil habitantes**. Esse índice representa nova redução em relação ao mês anterior (0,88 por mil em julho), reforçando a tendência de estabilização nos indicadores de mortalidade do município ao longo do ano.

A distribuição etária confirma a predominância da mortalidade em **idosos com 60 anos ou mais**, especialmente nas faixas de **75 a 79 anos, 80 a 84 anos e 90 a 94 anos**, refletindo o impacto das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e do envelhecimento populacional. Essa concentração evidencia a necessidade de fortalecer as linhas de cuidado direcionadas ao idoso e a programas de acompanhamento multiprofissional para prevenção de complicações.

Quanto às **causas de óbito**, os dados seguem a tendência já observada em meses anteriores: prevalência de **doenças do aparelho circulatório** como principal grupo, seguidas por **neoplasias e doenças do aparelho respiratório**. Também merece destaque o número significativo de óbitos associados a **doenças do sistema nervoso e do aparelho digestivo**, sugerindo a necessidade de maior integração entre atenção básica, atenção especializada e serviços hospitalares.

Do ponto de vista **territorial**, persistem desigualdades relevantes. Algumas unidades mantêm taxas de mortalidade acima da média municipal, em especial a **UBS Central I, UBS Central II, UBS Soto III, UBS Salles e UBS Vertoni I**, que novamente apresentaram indicadores críticos. Tais resultados reforçam a urgência de investigações locais mais aprofundadas, capazes de identificar determinantes associados a vulnerabilidades sociais, barreiras de acesso e eventuais fragilidades na qualidade da assistência prestada.



Um aspecto positivo permanece na **ausência de óbitos infantis, neonatais e perinatais**, repetindo o bom desempenho observado em julho. Contudo, o mês registrou **óbitos juvenis e por causas externas**, sinalizando a importância de políticas intersetoriais voltadas à prevenção da violência, acidentes e fortalecimento das ações de promoção da saúde mental.

No campo da saúde materno-infantil, chama atenção a ocorrência de **aborto espontâneo e perdas gestacionais precoces**, que ainda configuram desafio na qualidade do pré-natal e na atenção obstétrica, exigindo vigilância contínua e estratégias de qualificação da assistência.

Recomenda-se:

- Intensificar o acompanhamento sistemático de idosos e portadores de DCNT, com protocolos de vigilância ativa e estratificação de risco;
- Realizar auditorias de mortalidade nas unidades com indicadores sistematicamente elevados, a fim de identificar fatores estruturais e assistenciais;
- Consolidar práticas seguras na atenção pré-natal, parto e puerpério, ampliando o foco também para a prevenção de perdas gestacionais precoces;
- Expandir as ações de educação permanente voltadas ao manejo das principais causas de mortalidade identificadas (cardiovasculares, neoplasias, respiratórias e neurológicas);
- Incorporar a análise mensal de mortalidade como instrumento de gestão territorial, fomentando planejamento local baseado em evidências e fortalecimento da gestão compartilhada.